

ENCONTROS BÍBLICOS

JUNHO • 2023

CHAMADOS A SER SINAL DO REINO DE DEUS



EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO:

Dom Joel Maria dos Santos

REDAÇÃO DOS ENCONTROS BÍBLICOS:

Lucimara Trevizan

REVISÃO LINGUÍSTICA E ORTOGRÁFICA:

Marlene Maria Silva

FOTO DA CAPA:

Encontro das CEBS

Comunidades Eclesiais de Base - 10/09/22

Bruno Timóteo

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Assessoria de Comunicação e Marketing da

Arquidiocese de Belo Horizonte



/Arquidiocese.de.BH



@arquidiocesedebh

WWW.ARQUIDIOCSESBH.ORG.BR



Projeto de Evangelização
**PROCLAMAR
A PALAVRA**



Comissão Arquidiocesana
DE PUBLICAÇÕES

INTRODUÇÃO

Retomamos a caminhada do Tempo Comum e desejamos, enquanto Igreja Casa da Palavra, mergulhar na fonte geradora de vida e luz.

A missão da Igreja, que somos todos nós, é anunciar o amor de Deus, não só por palavras, mas também na verdade de nossas ações concretas. É preciso testemunhar que o amor de Deus, como Pai misericordioso, abraça, acolhe e continua sendo uma verdadeira e boa notícia para todos, sobretudo, para os que se encontram tristes, escravizados, excluídos, marginalizados pelos caminhos da vida.

A Igreja, povo de Deus, está no mundo para que, pela força da Palavra de Deus, fecunde as estruturas, a cultura e os povos. Sua missão é ajudar-nos a viver a vida nova que brota da mesma Palavra, capaz de superar o individualismo e gerar experiências de solidariedade e inclusão junto aos que sofrem, defendendo a vida e reproduzido a imagem do Bom Samaritano. Lembramos que os conselhos pastorais, sinais de comunhão e participação em nossa Arquidiocese, são chamados a zelar para que a comunidade não se desvie da missão confiada por Jesus e das prioridades do Projeto Proclamar a Palavra.

Na alegria dos encontros bíblicos, ao redor da Palavra de Deus, nos evangelhos deste mês, deixemo-nos ser interpelados para o verdadeiro exercício e testemunho do Reino de Deus, ajudando o mundo a se abrir ao amor do Pai.

1. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

D: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

D: Que o Deus da paz, que nos reúne no amor e na comunhão fraterna, esteja conosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

D: Faze, Senhor, que sejamos uma Igreja que busca ser fiel à missão que Jesus nos confiou. Ajuda-nos a sermos caridosos e cuidadores de todos.

Todos: Faze que sejamos uma Igreja, no coração do mundo, capaz de viver e testemunhar o Reino de Deus.

D: Que o Deus da Divina misericórdia permaneça entre nós, fecunde o nosso coração com sua graça e nos conserve no amor uns para com os outros.

Todos: Amém!

2. BÊNÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

D: O Senhor esteja conosco.

Todos: Ele está no meio de nós.

L1: O Senhor, que nos alimentou com o pão da Palavra e da convivência como irmãos, nos sustente e guarde em cada momento da vida.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

D: Ó Deus, que és eterna misericórdia, volve para nós a tua face e infunde em nossos corações a graça do teu amor, a fim de que saibamos nos comprometer uns com os outros, no serviço do Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

D: Que o Senhor nos abençoe, nos guarde e nos livre de todo o mal.

Todos: Amém!

D: Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

Todos: Amém!

DEUS É TRINDADE, COMUNIDADE DE AMOR

"DEUS ENVIOU O SEU FILHO AO MUNDO, NÃO PARA CONDENAR O MUNDO,
MAS PARA QUE O MUNDO SEJA SALVO POR MEIO DELE" (JO 3,17)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: colocar a Bíblia no centro do grupo, vela acesa, flores.
- b. Oração inicial, pág. 04.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: O Evangelho de hoje narra o diálogo de Jesus com Nicodemos, que era um influente “chefe dos judeus”. Este foi visitar Jesus “de noite” (Jo 3,1), evitando arriscar a posição destacada que gozava na estrutura religiosa judaica. No trecho que ouviremos, Jesus descreve a Nicodemos o projeto de salvação, que é uma iniciativa do Pai, presente no mundo e na vida dos homens por seu Filho e concretizado na cruz/exaltação de Jesus.

Cantando: A Palavra de Deus é a verdade/ sua lei liberdade. / A lei do Senhor Deus é perfeita conforto para a alma./ O testemunho do Senhor é verdadeiro,/ sabedoria dos humildes.

Deus nos fala – Ler na Bíblia: João 3, 16-18

Chave de Leitura:

1. Qual é o objetivo de Deus ao enviar seu Filho único ao mundo?
2. O que acontecerá àquele que crer no Filho de Deus?
3. O que acontecerá àquele que não crer no Filho de Deus?
4. Qual é o motivo do julgamento, da condenação?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: Deus envia o seu Filho ao mundo, para nos libertar do egoísmo, da escravidão, da alienação, da morte e nos dar a vida eterna. Jesus veio para nos oferecer a vida definitiva, ensinando-nos a amar sem medida e dando-nos o Espírito que nos transforma em novas criaturas.

Cantando: Prova de amor maior não há/ que doar a vida pelo irmão (bis).

L3: Deus é amor, portanto, amava e ama a humanidade. Por isso, enviou seu Filho ao mundo com uma proposta de salvação. Esta iniciativa de Deus teve seu ápice em Jesus que, por palavras e ações, revelou e deu testemunho do amor do Pai, da sua eterna misericórdia para com toda a humanidade. Esta oferta de Deus espera uma resposta concreta de nossa parte. Podemos escolher a vida eterna ou nos excluirmos da salvação.

Cantando: Eu vim para que todos tenham vida/ que todos tenham vida plenamente (bis).

L4: O surpreendente é que nós fomos criados à imagem do Deus Trindade. Todos carregamos em nosso interior a “faísca amorosa” da Trindade Santa. É fácil perceber isso: sempre que sentimos necessidade de amar e ser amados, sempre que sabemos acolher e buscamos ser acolhidos, quando desfrutamos compartilhando uma amizade que nos faz crescer, quando sabemos doar e receber vida, estamos saboreando o “amor trinitário” de Deus. Esse amor que brota em nós provém dele.

Cantando: Ó Trindade,/ vos louvamos,/ vos louvamos pela vossa comunhão./ Que esta mesa favoreça, /favoreça nossa comunicação.

L5: Nossa Arquidiocese é uma Igreja que busca viver a comunhão e participação por meio dos conselhos em todos os níveis. Os conselhos pastorais são sinais de comunhão, seja na comunidade, na paróquia, na forania ou na região episcopal. Os conselhos são espaços de comunhão, participação e missão, um caminho de sinodalidade, onde o que diz respeito a todos deve ser decidido de forma participativa, responsável e madura.

Palavra em ação: De que maneira podemos ser expressão viva do amor trinitário? Como posso ser um sinal vivo do amor de Deus?

4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Trindade Santa, comunhão perfeita, desperta nossas comunidades eclesiás para que vivam a comunhão e a solidariedade, enraizadas no amor.

Todos: Renova em nós o teu amor e ensina-nos a amar.

b. Trindade Santa, relação de amor, desperta-nos para a comunhão a fim de que sejamos capazes de testemunhar, em meio aos mais sofredores, a força do teu amor.

Todos: Renova em nós o teu amor e ensina-nos a amar.

c. Trindade Santa, origem e futuro do ser humano, dá-nos a capacidade de valorizar o mistério profundo de cada pessoa e de servi-la com amor.

Todos: Renova em nós o teu amor e ensina-nos a amar.

d. Trindade Santa, modelo de vida de unidade na diversidade, ensina-nos a acolher as diferenças no seio das comunidades e dos conselhos pastorais, a colocar em comum o que temos e somos.

Todos: Renova em nós o teu amor e ensina-nos a amar.

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

a. Buscar, concretamente, colocar-se a serviço com algum gesto de caridade.

b. Ler em casa a passagem bíblica da próxima semana: **Mateus 9, 9-13.**

c. Buscar conhecer o Conselho de Pastoral Paroquial.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos – Canto / Oração final, pág. 05.

RESPONDER PRONTAMENTE AO CHAMADO

"SEGUE-ME!" (MT 9,9)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: colocar a Bíblia no centro do grupo, vela acesa, flores.
- b. Oração inicial, pág. 04.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L1: Após atravessar o mar da Galileia, Jesus chega a Cafarnaum, que é chamada de sua cidade. Ali ele cura um paralítico e, depois, passando pela coletoaria de impostos, convida Mateus para segui-lo.

Cantando: Quero ouvir teu apelo Senhor/ ao teu chamado de amor responder./ Na alegria te quero seguir /e anunciar o teu Reino de amor./ E pelo mundo eu vou,/ cantando o teu amor,/ pois disponível estou/ para servir-te, Senhor (bis).

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Mateus 9,9-13

Chave de Leitura:

1. Qual a resposta de Mateus ao chamado de Jesus?
2. Qual a reação dos fariseus?
3. Qual a resposta de Jesus aos fariseus?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: É interessante perceber a prontidão com que Mateus se levanta e segue o Mestre. Já na casa de Mateus, para onde Jesus se dirige para uma refeição, vemos algo muito significativo. O chamado de Mateus atrai para Jesus outros tantos cobradores de impostos e pecadores a ponto de incomodar os fariseus, escravizados em suas regras separatistas de purificação. Temos aí, da boca de Jesus, uma declaração de misericórdia: “De fato, eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores” (Mt 9,13).

Cantando: Tua Palavra é lâmpada para os meus pés Senhor./ Lâmpada para os meus pés, Senhor,/ luz para o meu caminho (bis).

L3: O chamado de Jesus, mais uma vez, se dá em um lugar inusitado: uma coletoria de impostos, lugar reconhecido como posto de exploração das pessoas, diante dos altos impostos cobrados pelos romanos e da corrupção dos próprios coletores. E o chamado de Jesus se dirige a um dos coletores de impostos: Mateus, homem duplamente excluído. Da parte dos romanos, é visto como um funcionário de baixo escalão, sob o qual sempre paira a desconfiança de não ter repassado o que recebia a quem de direito. Da parte dos judeus, é visto como um traidor de seu povo, que se presta a servir os romanos e a explorar ainda mais ao retirar sua propina.

Cantando: E pelo mundo eu vou,/ cantando o teu amor,/ pois disponível estou/ para servir-te, Senhor” (bis).

L4: Jesus consegue perceber em Mateus uma pessoa, escondida debaixo daquela ingrata função. Assim como o paralítico (cf. Mt 9,1-8), ao ouvir as palavras de Jesus, ele se levanta prontamente, pois não quer mais aquela vida. Deus nos chama em nossa vida, independente da condição em que nos encontramos. É preciso ter disposição e coragem para levantar e seguir.

Cantando: “E pelo mundo eu vou,/ cantando o teu amor,/ pois disponível estou/ para servir-te, Senhor” (bis).

L5: No meio da comunidade cristã, Jesus também chama alguns para serem conselheiros da comunidade, para analisarem os seus principais desafios e definirem os rumos da missão. Ser conselheiro é uma vocação na comunidade. É colocar-se prontamente a serviço da comunidade.

Cantando: É missão de todos nós,/ Deus chama eu quero ouvir a sua voz (bis).

Palavra em Ação: Você está pronto para assumir a missão que Jesus lhe confia?

4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor, concede-nos a disposição necessária para deixarmos nossa “alfândega”, a exemplo de Mateus, para abandonarmos nossos cálculos que tantas vezes nos levam a quantificar as pessoas ao invés de valorizá-las.

Todos: Ajuda-nos, Senhor!

b. Senhor, que não nos contentemos com práticas legalistas, com oferendas sem amor, mas que sejamos capazes de reconhecer e testemunhar a tua misericórdia.

Todos: Ajuda-nos, Senhor!

c. Senhor, te pedimos pelos conselheiros de nossa comunidade paroquial. Envia sobre eles teu Espírito de amor, bondade, mansidão, paciência, para que possam zelar pela missão a eles confiada.

Todos: Ajuda-nos, Senhor!

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

a. Conscientes do chamado e envio que o Senhor faz a cada um de nós, qual é a minha missão na realidade em que me encontro?

b. Ler em casa a passagem bíblica da próxima semana: **Mateus 9,36-10,8.**

c. Entrar em contato com alguma pessoa que participa do Conselho de Pastoral Paroquial e agradecê-la pelo serviço que presta.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos – Canto / Oração final, pág. 05.

A COMPRAIXÃO DE JESUS E A MISSÃO DOS DOZE

"O REINO DOS CÉUS ESTÁ PRÓXIMO" (MT 10,7)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: colocar a Bíblia no centro do grupo, vela acesa, flores.
- b. Oração inicial, pág. 04.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: Jesus, diante da messe tão grande e da falta de trabalhadores, exorta que se peça e suplique que o dono da messe envie operários para a colheita. Neste horizonte, ele chama, instrui e envia os doze discípulos para anunciar a proximidade do Reino dos Céus. Acolhamos o dom da Palavra de Deus.

Cantando: Quero ouvir teu apelo Senhor/ ao teu chamado de amor responder./ Na alegria te quero seguir/ e anunciar o teu Reino de amor./ E pelo mundo eu vou,/ cantando o teu amor,/ pois disponível estou/ para servir-te, Senhor (bis).

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Mateus 9,36-10,8.

Chave de Leitura:

1. Qual o sentimento que Jesus teve ao ver as multidões, e por quê?
2. O que Jesus disse aos discípulos ao constatar a realidade das multidões?
3. Quais foram os doze apóstolos que Jesus chamou e quais poderes deu a eles?
4. Quais as instruções que Jesus deu aos Doze e o que eles deveriam anunciar?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: Jesus vê a situação do povo: “todos estavam cansados e abatidos como ovelhas sem pastor” (Mt 9, 36), em razão da falta de comprometimento por parte dos líderes do povo. Ao constatar esta realidade, Jesus fica profundamente tomado de compaixão. Ao chamar e enviar os discípulos de ontem e de hoje, exige gestos concretos de serviço aos mais sofredores e injustiçados. Para o exercício da missão de liderar e libertar o povo, requer-se a participação de muitas pessoas. Nossa missão é a mesma de Jesus.

Cantando: “E pelo mundo eu vou,/ cantando o teu amor,/ pois disponível estou/ para servir-te, Senhor” (bis).

L3: A exemplo de Jesus, que anunciou o “Reino” em palavras e ações, os discípulos são chamados e enviados para a mesma missão: anunciar a chegada do “Reino”. Hoje, cada um de nós é chamado e enviado para continuar, na história, o que Jesus iniciou enquanto ação libertadora em favor da humanidade. Esta consciência missionária nasce da nossa identificação com Jesus Cristo, em razão do nosso batismo.

Cantando: Agora é tempo de ser Igreja. / Caminhar juntos, participar.

L4: Jesus chama os 12 discípulos, sendo que 12 é o simbolismo de totalidade. Indica que todos são chamados a libertar-se e a libertar todos os que se encontram sob alguma forma de dominação e que impede de ser feliz. O exercício desta missão deve se dar no espírito de gratuidade, assim como recebemos gratuitamente o “Reino”. Tudo a Deus pertence e deve estar em prol da vida e liberdade de todos.

Cantando: Somos povo escolhido / e na fronte assinalados / com o nome do Senhor que caminha ao nosso lado.

L5: Os conselhos pastorais zelam para que sejamos, como Igreja, sinais do Reino de Deus. É tarefa dos conselhos ajudarem as pastorais, os movimentos e as comunidades a serem fiéis ao projeto de Jesus. Por isso, os conselhos pastorais coordenam a ação evangelizadora, em sintonia com o Projeto Proclamar a Palavra. Conhecer bem esse projeto de nossa Arquidiocese nos ajuda a melhor atuar nos conselhos e na comunidade em geral.

Cantando: Somos povo em missão /já é tempo de partir / É o Senhor quem nos envia / em seu nome a servir.

Palavra em Ação: De que forma posso assumir, conscientemente, a missão em continuidade com a missão de Jesus, como alguém comprometido com o Reino de Deus?

4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Para que cresça em nós, sempre e cada vez mais, a consciência de colaborarmos com o Reino de Deus, te pedimos, ó Pai.

Todos: Escuta nossa prece!

b. Para que trabalhemos para a transformação da realidade a serviço de todos e, em especial, dos mais pobres e sofredores, te pedimos, ó Pai.

Todos: Escuta nossa prece!

c. Para que os conselhos pastorais não desanimem frente aos desafios da missão, te pedimos, ó Pai.

Todos: Escuta nossa prece!

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

a. Como missionário(a), viver e anunciar os valores do Reino, procurando realizar um gesto de atenção e bondade para com uma pessoa necessitada.

b. Ler em casa a passagem bíblica da próxima semana: **Mateus 10, 26-33.**

6 | ENCERRAMENTO

Avisos – Canto / Oração final, pág. 05.

PERSEGUIÇÃO E MARTÍRIO POR CAUSA DO REINO

“NÃO TENHAIS MEDO DOS QUE MATAM O CORPO, MAS NÃO PODEM MATAR A ALMA...” (MT 10,28)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Colocar a Bíblia no centro do grupo, vela acesa, flores.
- b. Oração inicial, pág. 04.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: O Evangelho que vamos ler está inserido no mesmo contexto do domingo anterior. Trata-se do exercício da missão confiada aos discípulos em continuidade com a missão do Mestre. É o “discurso da missão”. O próprio Jesus, ao enviar os seus discípulos, avisa-os que as perseguições e as incompreensões farão parte da missão. Por outro lado, não deixa de dizer, também, que estão garantidas a presença contínua, a solicitude e o amor de Deus, ao longo de toda a caminhada do discípulo. Daí, não há razões para temer. Vamos ouvir o que o Senhor nos diz.

Cantando: Fala Senhor/ fala da vida./ Só tu tens palavras eternas,/ queremos ouvir!

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Mateus 10, 26-33.

Chave de Leitura:

1. Quantas vezes Jesus disse aos discípulos para não temerem e porque razão?
2. O que acontecerá àquele que se declarar por Jesus, diante dos homens?
3. O que acontecerá àquele que renegar Jesus, diante dos homens?
4. Quais são as dificuldades e desafios dos discípulos de ontem e de hoje?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: Antes de partirem em missão, para continuarem a obra libertadora e salvadora de Jesus, os discípulos recebem dele algumas instruções. A missão da comunidade cristã se dá em meio aos conflitos e perseguições. Tudo isto em razão do testemunho. Assim aconteceu com Jesus e assim acontece com os seus seguidores. Os colaboradores para a justiça do Reino enfrentam as mesmas rejeições enfrentadas pelo Mestre da justiça. A ordem de Jesus é resistir e testemunhar corajosamente.

Cantando: A Palavra de Deus é a verdade/ sua Lei liberdade (bis).

L3: A expressão “Não tenhais medo” aparece três vezes no texto (vv 26.28.31). Como uma espécie de refrão, reforça a ideia de que é preciso ter coragem. O medo advém das consequências que a prática de Jesus e, de cada discípulo hoje, podem causar: hostilidades, perseguições, sentenças sumárias e morte. O verdadeiro testemunho, a exemplo do Mestre, acarreta consequências. Por outro lado, Jesus assegura aos seus discípulos que não lhes faltariam a sua presença, a sua ajuda, a sua proteção como força para superar as adversidades da missão.

Cantando: Creio Senhor/ mas aumentai minha fé (bis).

L4: O projeto libertador de Jesus, que deve ser assumido pelos discípulos em continuidade à sua missão, não é um projeto “simpático”, aplaudido e aclamado pelos poderosos do mundo. Não é um projeto que agrada aos que trabalham em favor da cultura de morte, nem aos que vivem no egoísmo, aos que alimentam o comodismo, a opressão... É um projeto radical que questiona, provoca e exige mudança no modo de pensar e de organizar a sociedade. A palavra libertadora de Jesus não pode silenciar-se, mas deve ser vivamente afirmada pelos discípulos de hoje, com palavras, com gestos, com atitudes.

Cantando: Ó Senhor da vida,/ creio sempre em ti./ Filho Salvador,/ eu espero em ti./ Santo Espírito de amor,/ desce sobre nós./ Tu, de mil caminhos/ nos conduzes a uma fé/ e por mil estradas onde andarmos nós,/ qual semente nos levarás.

L5: Na Arquidiocese, o Conselho Pastoral Arquidiocesano (CPA), que possui representantes dos Conselhos Pastorais das Regiões Episcopais, dos Viciariatos Especiais e outras instâncias pastorais é o grande articulador, coordenador da ação pastoral da Arquidiocese. Ele zela para que sejam cumpridas as decisões da Assembleia do Povo do Deus. Essas decisões são as prioridades pastorais que precisam ser assumidas por todos nós, para que possamos cumprir a missão que Jesus nos pede.

Cantando: Amar como Jesus amou./ Sonhar como Jesus sonhou. / Pensar como Jesus pensou. / Viver como Jesus viveu. / Sentir o que Jesus sentia. / Sorrir como Jesus sorria. / E ao chegar ao fim do dia / Eu sei que eu dormiria muito mais feliz...

Palavra em Ação: O que você pode fazer para viver verdadeiramente comprometido com a missão de Jesus, mesmo que acarrete consequências?

4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Torna, Senhor, a tua Igreja corajosa e comprometida sempre mais com teu projeto e que saibamos assumi-lo mesmo quando corremos o risco de perder a vida.

Todos: Senhor, que a tua presença e proteção nos acompanhem em nossa missão.

b. Torna, Senhor, a tua Igreja anunciadora corajosa, com convicção e coerência, do evangelho da vida, capaz de fecundar o mundo.

Todos: Senhor, que a tua presença e proteção nos acompanhem em nossa missão.

c. Que a tua Igreja, ao fazer a experiência de ser cuidada com amor e acompanhada pela graça de Deus, seja cuidadora, por palavras e ações, dos que a ela foram confiados.

Todos: Senhor, que a tua presença e proteção nos acompanhem em nossa missão.

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Ler em casa a passagem bíblica da próxima semana: **Mateus 16,13-19b.**
- b. Retomar, ao longo da semana, as orientações de Jesus e buscar avaliar-se no exercício das mesmas.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos – Canto / Oração final, pág. 05.



**VOCÊ ACOMPANHA O
NOSSO INSTAGRAM?**

*Siga @arquidiocesedebh
e fique por dentro das
principais notícias da
Arquidiocese de BH,
programações nas
comunidades de fé,
reflexões sobre a Palavra
de Deus e muito mais!*





AGENDE SUA VISITA AO
SANTUÁRIO BASÍLICA

Nossa Senhora da Piedade

BIT.LY/VISITA_SANTUARIODAPIEDEADE



Família dos Devotos
de Nossa Senhora
da Piedade



Santuário
Basilica
DA PIEDADE
Padroeira de Minas

A CASA DA PADROEIRA DE MINAS ESPERA POR VOCÊ!